

Atenção: Não serão aceitas respostas sem justificativa: as expressões que levaram a alguma resposta numérica devem ser indicadas nos espaços apropriados.

1. Uma empresa deseja estudar a influência da propaganda sobre a venda de seus produtos. Para isso, obteve os seguintes dados relativos a 5 produtos seus:

X	10	20	30	40	50
Y	10	10	20	20	40

onde X é o investimento em propaganda (em milhares de reais) e Y é a o valor da venda do produto (em milhões de reais). Pede-se:

- (a) Correlação entre X e Y ; um gráfico de dispersão de X e Y ;
- (b) Valores estimados (por mínimos quadrados) dos parâmetros da reta $Y = a + bX$;
- (c) Valor estimado da venda quando a propaganda é 35 mil reais. Forneça uma interpretação do coeficiente b no contexto deste problema.

Solução:

$$(a) \sum x_i = 150, \sum x_i^2 = 5500, \sum y_i = 100, \sum y_i^2 = 2600, \\ \sum x_i y_i = 3700, \\ cor(X, Y) = \frac{3700 - \frac{150 \times 100}{5}}{\sqrt{(5500 - \frac{150^2}{5}) \times (2600 - \frac{100^2}{5})}} = 0.9037 ;$$

$$(b) b = \frac{3700 - \frac{150 \times 100}{5}}{5500 - \frac{150^2}{5}} = 0,7 ; a = \bar{y} - 0,7 \times \bar{x} = \frac{100}{5} - 0,7 \times \frac{150}{5} = -1;$$

(c) se $x_0 = 35$ mil reais, $y_0 = -1 + 0,7 * 35 = 23,5$ milhões de reais.

O coeficiente b mede o quociente $\frac{\Delta y}{\Delta x}$, isto é, a variação da receita da venda sobre a variação do investimento em propaganda. Ou seja, neste contexto, em média para cada 1000 reais a mais investido em propaganda haverá um aumento de 700.000 reais nas vendas.

2. Definimos a variável $E = \bar{X} - \mu$ como sendo o erro amostral da média, onde \bar{X} é a média de uma amostra aleatória de tamanho n de uma população com distribuição Normal de média μ e desvio padrão $\sigma = 20$.

- (a) Que proporção das amostras de tamanho 100 terá o valor absoluto do erro amostral maior do que 2 unidades?
- (b) Neste caso, qual deve ser o valor de δ para que $P(|E| > \delta) = 0,01$?
- (c) Qual deve ser o tamanho da amostra para que o módulo do erro amostral seja inferior a 1 unidade com 95% de probabilidade?

Solução:

$$(a) P(|E| > 2) = 1 - P(|E| \leq 2) = 1 - P\left(\frac{-2}{20/10} \leq Z \leq \frac{2}{20/10}\right) = 2(1 - \phi(1)) = 0,3174.$$

$$(b) P(|E| > \delta) = 0,01 \Rightarrow P(|Z| \leq \frac{\delta}{2}) = 0,99 \Rightarrow \Phi\left(\frac{\delta}{2}\right) = 0,995 \Rightarrow \delta = 2 \times 2,58 = 5,16.$$

$$(c) n = \left(z_{1-\frac{\alpha}{2}} \sigma / d\right)^2 = \left(\frac{1,96 \times 20}{1}\right)^2 = 1536,64; \text{ assim, } n = 1537.$$

3. Os candidatos A e B disputam as eleições para a prefeitura da cidade de Bayesville. Em uma pesquisa de intenção de voto, uma amostra aleatória de tamanho 400 foi retirada da população e observou-se que a proporção dos eleitores que votariam em A era de 0,55 e a proporção dos eleitores que votariam em B era de 0,30, sendo o restante brancos, nulos e indecisos.

- Determine intervalos de 90% de confiança conservativos para a proporção de eleitores na população que votariam em A e para a proporção de eleitores na população que votariam em B, cada um deles com 3 casas decimais;
- Usando novamente a opção conservativa, qual deve ser o tamanho da amostra para que a margem de erro para cima ou para baixo da proporção amostral dos eleitores que votariam em A e da proporção amostral dos eleitores que votariam em B seja de 0,02 (ou de 2 pontos percentuais, usando a linguagem dos noticiários jornalísticos) com 95% de confiança?

Solução:

(a) Candidato A:

$$\begin{aligned}
 IC(p) &= \left(0,55 - \overbrace{1,64}^{z_{0,95}} \frac{1}{2\sqrt{400}}; 0,55 + 1,64 \frac{1}{2\sqrt{400}} \right) \\
 &= (0,509; 0,591).
 \end{aligned}$$

Candidato B:

$$\begin{aligned}
 IC(p) &= \left(0,30 - 1,64 \frac{1}{2\sqrt{400}}; 0,30 + 1,64 \frac{1}{2\sqrt{400}} \right) \\
 &= (0,259; 0,341).
 \end{aligned}$$

(b) $z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{1}{2\sqrt{n}} = 0,02 \Rightarrow \overbrace{1,96}^{z_{0,975}} \frac{1}{2\sqrt{n}} = 0,02 \Rightarrow n = \left(\frac{1,96}{2 \times 0,02} \right)^2 \Rightarrow n = 49^2 = 2401.$

4. Um pesquisador está estudando a resistência de um certo material sob determinadas condições. Ele sabe que essa variável é Normalmente distribuída com variância igual a 4 unidades². Foi extraída uma amostra aleatória de tamanho 10 obtendo-se os seguintes valores: 7,9 6,8 5,4 7,5 7,9 6,4 8,0 6,3 4,4 5,9. Sendo: $\sum x_i = 66,5$; e $\sum x_i^2 = 455,29$

- Elabore um procedimento para testar a afirmação do fabricante de que a média populacional da resistência é de pelo menos 7,8 contra a alternativa de que ela é estritamente menor que esse valor. Qual a sua conclusão ao nível $\alpha = 1\%$?
- Qual seria o p-valor deste teste?
- Como você procederia, e qual seria a sua conclusão, se no item (a) não fosse conhecida a variância populacional?

Solução: Queremos testar $H_0 : \mu \geq 7,8$ contra $H_1 : \mu < 7,8$.

- Como σ é conhecido, o critério é: Rejeitar H_0 se $Z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} < z_{tab} = z_{0,01}$. Caso contrário, aceitar H_0 . Sob H_0 , $Z \sim N(0;1)$. Assim, $z_{obs} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} = \frac{6,65 - 7,8}{\frac{2}{\sqrt{10}}} = -1,82$ e $P(Z < z_{tab}) = 0,01 = \Phi(z_{tab}) \Rightarrow z_{tab} = -2,33$. Então, como $z_{tab} < z_{obs}$, não há evidência para a rejeição da hipótese H_0 ;
- p-valor = $P(Z < -1,82) = P(Z > 1,82) = 1 - \Phi(1,82) = 1 - 0,9656 = 0,0344$;
- Como σ é desconhecido, o critério é: Rejeitar H_0 se $T = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{s}{\sqrt{n}}} < t_{tab} = t_{0,01;9}$. Caso contrário, aceitar H_0 . Sob H_0 , $T \sim t$ -student com 9 g.l. Então, $P(T < t_{tab}) = 0,01 \Rightarrow t_{tab} = -t_{0,99} = -2,821$
 $s^2 = \frac{1}{n-1} \left(\sum x_i^2 - \frac{(\sum x_i)^2}{n} \right) = \frac{1}{9} \left(455,29 - \frac{(66,5)^2}{10} \right) = 1,4517 = (1,205)^2$
 $t_{obs} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{s}{\sqrt{n}}} = \frac{6,65 - 7,8}{\frac{1,205}{\sqrt{10}}} = -3,02$. Assim, $t_{obs} = -3,02 < t_{tab} = -2,821$. O que implica em rejeitar a hipótese H_0 .

Questão 1-a: Gráfico de dispersão de X e Y

